

Situação Financeira e Relatório de Actividades

Setembro 2010

Exm^o Senhor Presidente
E Senhores Membros da Assembleia Municipal

Como determina a Lei, vem o executivo apresentar a V.as Ex.as a Situação Financeira geral e o Relatório de Actividades correspondente a este período que medeia entre Assembleias.

Receita

O total de receitas neste momento soma 12.518.101 euros. As receitas correntes somam 8.673.098 euros e as receitas de capital 3.845.003 euros.

Nas **receitas correntes** destacamos as transferências do FEF no valor de 4.988.719 euros e 1.071.418 euros da DREN (onde se incluem 858.027 euros de despesas de pessoal) e 771.488 euros de impostos directos.

De taxas foram cobrados 144.993 euros, destacando-se 5.166 euros a mercados e feiras e 48.785 euros a taxas de obras. De venda de serviços cobramos 780.576 euros, destacando-se 160.809 euros da água e 334.798 euros de tarifa de disponibilidade. Recebemos apenas 21.466 euros de tarifa de saneamento mais 55.050 euros de tarifa disponibilidade de todos os clientes do concelho contra uma despesa só da Etar de Montalegre de 86.098 euros. De resíduos sólidos, recebemos 118.305 euros contra 284.000 pagos à RESAT. E recebemos de multas 35.008 euros. Recebemos do Alvadia 163.980 euros, 255.646 euros da produção eólica, 81.054 euros das rendas das barragens e 220.883 euros da renda da concessão da rede da EDP e da EHATB 125.000 euros.

Nas **receitas de capital** 3.171.402 euros são do FEF. Do Interreg, 35.067 e da ON II 275.819 euros.

Despesa

O total de despesa é de 11.698.177 euros.

As **despesas correntes** somam 7.469.547 euros e destacamos 2.913.348 euros de despesas de pessoal (Sendo 858.000 do ME). Liquidamos 3.329.177 euros de bens e serviços onde se incluem os elevados encargos dos transportes escolares, iluminação pública, edifícios, combustíveis e ainda as volumosas despesas com educação e muitas pequenas aquisições para inúmeras obras por administração directa. Fizemos transferências no valor de 971.352 euros.

Permitam-me que lembre algumas das despesas já assumidas até esta data, para mostrar as dificuldades orçamentais e o leque de encargos que cabem à Câmara Municipal:

Iluminação Pública	380.373,00 €
Iluminação Edifícios Municipais	146.213,60 €
Aquecimento Edifícios Municipais	126.830,55 €
Resíduos Sólidos	284.740,72 €
Saneamento ETAR Montalegre	86.098,53 €
Reparações Máquinas e Viaturas	135.177,52 €
Combustíveis	177.226,29 €
Transportes Escolares	736.359,57 €
Refeições 1º Ciclo	60.456,24 €
Livros e Material Desgaste Pré e 1º Ciclo	12.248,54 €
Descontos - Segurança Social e CGA	347.430,14 €
ADSE (Facturas)	61.103,47 €
Programas Ocupacionais e RSI - CM	91.524,23 €

Nas **despesas de capital** o total é de 4.228.602 euros e destacamos 3.396.560 euros de investimentos e 261.546 euros de transferências.

Dívida e apreciação das contas

A dívida a fornecedores e empreiteiros, neste momento, soma 418.670 euros. Mas temos dinheiro em saldo, e ainda cerca de 250 mil euros para receber da ON (Centro Escolar) já pago e 500 mil euros do equipamento e mobiliário do Ecomuseu cuja candidatura irá ser aprovada e que tem as facturas já pagas na íntegra. Há ainda reembolsos do Interreg da ponte da Assureira.

Quer isto dizer que a Câmara podia ter a conta a fornecedores e empreiteiros a zero.

Mas este valor, menos de 500 mil euros, é o valor mais baixo alguma vez registado, quer em termos relativos como em termos absolutos. Dizer ainda que há poucos meses a autarquia tinha um pico de dívida a fornecedores que rondava os seis milhões. Uma recuperação meteórica que anulou praticamente essas contas, reduzindo, ao mesmo tempo, a dívida bancária e os encargos com leasing.

Com efeito, tanto este ano como no ano anterior, a Câmara Municipal amortizou empréstimos e não contraiu qualquer dívida nos bancos, o mesmo acontecendo com os leasings.

Quero referir que a boa saúde financeira é resultado de disciplina, do rigor e do trabalho que temos feito. É preciso saber planear, trabalhar e ter coragem de, muitas vezes, dizer não.

Ter pouca dívida deve ser uma preocupação de qualquer Câmara pequena porque os juros não estão para baixar e, se sobem muito, pode ser complicado no futuro. E, dívida pequena, pode subir, dívida grande, não.

Quero dizer, no entanto, que não estamos obcecados em acabar com a dívida nem temos preocupações em mostrar o disparate daqueles que diziam que a Câmara tinha uma dívida "astronómica" porque, afinal, desapareceu em pouco tempo. Fazemos dívida quando é preciso, mas de forma sustentada. E a que fizemos anteriormente era resultado de atraso em fundos comunitários. Arriscamos e fizemos a obra, mas mais tarde recebemos e pagamos. Se não tivéssemos feito dívida não teríamos sido criticados, mas não tínhamos feito obra. Assim, fizemos as obras que outros não queriam, e pagamo-las. E, da mesma forma, estamos dispostos a voltar a fazer mais dívida para obras necessárias e para um bom aproveitamento dos fundos comunitários. Não será por isso desperdiçado o dinheiro comunitário para uma estrada ou para outra obra necessária, nem será posto em causa o desenvolvimento do concelho.

E, como já repararam, a diminuição da dívida é ainda mais virtuosa e corajosa porque conseguimos manter a actividade normal da Câmara, fazendo a redução das contas mesmo em ano eleitoral e pós eleitoral.

Para alguns que não têm noção dos números, para assim poderem avaliar as nossas capacidades, permitam-me que refira o crescimento do orçamento nos últimos anos para se ter noção do que isso representa em obras e outros investimentos.

Quando o PS chegou à Câmara a receita, para igual despesa, era de 5,8 milhões de euros. Em 1997, esse valor era de 7,9 milhões e, em 2009, o município arrecadou 20,9 milhões de euros.

Para aqueles que diziam que tínhamos dívida grande, e que agora dirão que não se investe, estejam tranquilos. Estamos aqui para, com responsabilidade, como sempre, fazer o que faz falta e, se for necessário, mais dívida, no tempo e no momento adequado.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

A execução do Plano de Actividades decorre com grande capacidade de realização das brigadas da Câmara mas verifica-se algum atraso em grandes obras financiadas pelos fundos comunitários.

Neste período, apesar das férias e festas, houve uma grande realização por parte das brigadas da Câmara. Os apoios às festas, a muitas iniciativas culturais e de promoção ocupa sempre muita mão de obra. Mesmo assim tivemos um período de bom aproveitamento na realização de muita conservação e manutenção e muitas pequenas obras pelas freguesias.

Caminhos

Fizemos intervenções em caminhos em S: Pedro, Montalegre-Serra e Avelar, Ourigo e Treburas, Vilar de Perdizes, Cervos, Barca/Cabril, S. Lourenço/Posto de vigia, Golas/Salto, enchimento dos encontros da ponte de Ormeche, Padroso, Covêlo e Viveiro e enchimento de bermas na estrada Solveira a Gralhas.

Outras Obras nas Freguesias

Realizamos ruas em Solveira, apoio nas ruas de Sirvozelo, passeio em S. Vicente, reparação ruas de Lamas e beneficiação do ring do bairro em Montalegre. Instalamos dois abrigos de passageiros em Salto.

Fizemos obras de beneficiação nos balneários do campo de Salto e procedemos á beneficiação do piso dos campos de Salto e de Vilar de Perdizes. Fizemos também reparações na relva do estádio Dr. Diogo Vaz Pereira em Montalegre e instalamos um sistema de furo e bombagem de água para a rega da relva.

Águas e saneamento

Fizemos muitas pequenas operações de conservação e manutenção e limpeza. Levamos a cabo ainda a obra de adutora da Corva, conduta em Ormeche e beneficiação dos depósitos de água de Vilar de Perdizes, Cambezes, Meixedo, Arcos, Santo André e Pomar da Rainha.

Estradas

É um sector que exige sempre grande trabalho de conservação pela sua extensão.: Limpeza de valetas e bermas e conservação dos pisos nas estradas mais degradadas.

Reparamos o acesso a S. Ane, em Cabril e estamos a concluir o trabalho de novo aqueduto na estrada de Meixide.

Empreitadas

Centro Escolar – Está, agora a andar em bom ritmo depois de muitos atrasos pelo visto do T.C.

UCC – A obra está a andar em bom ritmo.

Ampliação do Ecomuseu – A obra está a andar em bom ritmo.

Ponte da Assureira – A ponte aguarda, praticamente, a colocação do tabuleiro pré-fabricado.

Regeneração Urbana – Aguarda ainda o visto do T.C.

Abastecimento de água a Antigo de Serraquinhos – A obra está em curso e vai permitir remodelar todo o sistema e as ruas da aldeia.

Abastecimento de água a S. Pedro – A obra está em curso e vai permitir remodelar todo o sistemas e as ruas da aldeia.

Captações de Outeiro – Vai iniciar-se o serviço.

Bombagem Saneamento Bairro Outeiro – Foi concluída a obra para que ficasse servida toda a aldeia. Vai ser instalado o contador para se proceder à ligação.

Estrada Montalegre Chaves – Ainda não há decisão da candidatura de um troço do Interreg e a restante obra está a ser enquadrada no melhor financiamento.

Estrada Ferral/Vila Nova – Está o concurso finalizado – Vai ser adjudicada para se iniciar.

Estrada Sezelhe/Paradela – Está o concurso finalizado. Vai ser adjudicada para se iniciar.

Estrada Aldeia Nova/ Negrões – Está o concurso finalizado. Vai ser adjudicada para se iniciar.

Pavilhão Desportivo de Salto - Está o concurso finalizado. Vai ser adjudicado para se iniciar.

Edifício Albino Fidalgo II – Está o concurso finalizado – Vai ser adjudicado para se iniciar.

Margens do Cávado II – Vamos lançar o concurso da obra de continuidade do Parque do Cávado para a zona denominada da Junta.

Regadios – Foram aprovados uma série de regadios que estão a ser conduzidos pela Câmara.

Subsídios e outros apoios

Para além das obras e das despesas correntes referidas anteriormente, e do pagamento da dívida, a Câmara já pagou este ano os seguintes subsídios e apoios:

Transferências - Ano 2010		
ENTIDADE BENEFICIÁRIA		TRANSFERÊNCIA
ADERE	Projectos	43.618,28
AGRUPAMENTO ESCOLAS BAIXO BARROSO	Gripe A	1.299,60
AGRUPAMENTO ESCOLAS MONTALEGRE	Refeições Alunos	60.456,24
	Visita Estudo - Lisboa	4.667,60
AMAT ASSOCIACAO DE MUNICIPIOS ALTO TAMEGA	Projectos	19.448,64
	Funcionamento	8.000,00
ASSOCIACAO CAMPO	Apoio Estágios	12.290,93
ASSOCIACAO A COLMEIA		8.330,00
ASSOCIACAO BORDA D'AGUA	Projectos	50.000,00

		20.752,00
	Apoio Estágios	9.189,95
ASSOCIACAO CULTURAL PARAFITA-ESCOLA E BANDA		12.830,00
ASSOCIAÇÃO EUROPEIA ELEITOS DE MONTANHA	Comparticipação anual	850,00
ASSOCIACAO HUMANITARIA BOMB.VOL. SALTO	Protecção Civil e EIP	43.850,00
	Apoio Estágios	38.890,58
ASSOCIACAO HUMANITARIA BOMBEIROS VOLUNTARIOS MONTALEGRE	Judas	100,00
	Protecção Civil e EIP	27.412,00
ASSOCIACAO NACIONAL CRIADORES GADO RACA BARROSA	Concurso Pecuário	6.750,00
ASSOCIACAO NACIONAL MUNICIPIOS PORTUGUESES	Comparticipação Anual	6.685,00
ASSOCIACAO PROMOCAO TERRAS BARROSO	Apoio Estágios	8.394,36
ASSOCIACAO SOCIAL CULTURAL PAREDES RIO E ESCOLA DE MÚSICA		3.529,00
	Judas	100,00
	Apoio Estágios	17.583,82
ASSOCIAÇÃO AGRICULTORES TERRAS BARROSO ALTO TAMEGA	Rendas	5.910,78
		39.329,50
ASSOCIAÇÃO PROD. FUMEIRO TERRA FRIA BARROSÃ		6.160,00
	Feira Fumeiro	28.000,00
	Apoio Estágios	12.668,53
BARROSANA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	Apoio Estágios	6.458,05
	Tarefeiras	47.642,62
	POC	14.218,42
CENTRO DESPORTIVO CULTURAL MONTALEGRE		22.500,00
CENTRO SOCIAL PAROQUIAL CABRIL	Estágios	20.307,20
CENTRO SOCIO CULTURAL TRABALHADORES CAMARA M.MONTALEGRE	Festa de Natal	7.505,06
CIAB - CENTRO INFORMAÇÃO E ARBITRAGEM		766,24
CLUBE AUTOMÓVEL DE VILA REAL(Investimento/Equipamento)	Prova Europeia R.A.	30.000,00
CLUBE MONTEIROS NORTE	XXXIV Encontro	2.500,00
C. FABRIQUEIRA IGREJA PAROQUIAL F. MONTALEGRE	Festas Concelho	107.730,00
CONSELHO DIRECTIVO BALDIOS CABRIL	Sapadores	8.000,00
CONSELHO DIRECTIVO BALDIOS COVELAES	Sapadores	13.450,00
CONSELHO DIRECTIVO BALDIOS FAFIAO	Sapadores	8.000,00
CONSELHO DIRECTIVO BALDIOS FREGUESIA OUTEIRO	Sapadores	4.000,00

CONSELHO DIRECTIVO DALDIOS DE PITOES DAS JUNIAS	Sapadores	4.000,00
CORPO NACIONAL ESCUTAS/ N.1115/SALTO	Judas	100,00
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA - MONTALEGRE		5.000,00
DIAS INTENSOS - ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA		100,00
ECOMUSEU - ASSOCIAÇÃO BARROSO	Funcionamento	25.000,00
ECOMUSEU - ASSOCIAÇÃO BARROSO	Apoio Estágios	25.410,13
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ORIENTAÇÃO	Mundial BTT	30.000,00
FREGUESIA DA CHA	Transportes Escolares	12.978,00
FREGUESIA DE FERRAL	Feira do Prémio	2.250,00
FREGUESIA DE SALTO	Transportes Escolares	15.120,00
FREGUESIA DA VENDA NOVA	Feira do Prémio	2.250,00
GRUPO DESPORTIVO ASSOCIAÇÃO C.R.VILAR DE PERDIZES		8.330,00
GRUPO DESPORTIVO CULTURAL SALTO		13.330,00
	Torneio de Futsal	900,00
IRMANDADE SANTA CASA MISERICORDIA MONTALEGRE	Estágios	24.047,70
JUNTA AGRICULTORES PAREDES DO RIO	Judas	100,00
LIGA AMIGOS HOSPITAL DISTRITAL CHAVES	Comparticipação Anual	2.108,97
APOIO ALUNO CARENCIADO		3.616,00
APOIO ALUNO CARENCIADO		1.104,95
TREPA MONTES - CLUBE TODO O TERRENO		1.845,00
TURISMO PORTO NORTE PORTUGAL	Comparticipação Anual	1.500,00
		971.352,15€

Outros

ENTIDADE BENEFICIÁRIA		TRANSFERÊNCIA
ADERE	Comparticipação Projectos Comunitários	16.742,03
AGRUPAMENTO ESCOLAS BAIXO BARROSO	(manutenção)	11.500,00
ASSOCIACAO BORDA D'AGUA	Projectos	30.000,00
CENTRO DESPORTIVO CULTURAL MONTALEGRE		17.500,00
CENTRO SOCIAL INTERPAROQUIAL VIADE	Instalações	41.100,00
CENTRO SOCIAL PAROQUIAL CABRIL (Lar)	Lar	66.664,00
IRMANDADE S. CASA MISERICORDIA MONTALEGRE	Projecto UCC	32.440,00

Projecto Creche	45.600,00
	261.546,03€

Trata-se, sem dúvida, de uma participação social da Câmara muito generosa que não poderá acontecer no próximo ano por necessidade de libertarmos recursos para as grandes obras.

Para além de muita obra executada e de muitos projectos lançados, este período esteve também cheio de actividades culturais, de promoção e de festas.

Desenvolvemos uma iniciativa cultural com a Câmara de Vieira do Minho na Misarela. O Mundial de Orientação em BTT, que exigiu da Câmara grande investimento, teve em Montalegre várias centenas de pessoas alojadas na vila durante vários dias e deu uma grande notoriedade a Montalegre.

Tivemos provas de parapente, o Congresso de Vilar de Perdizes e as festas do concelho.

De destacar a maior enchente que Montalegre algum dia teve com a sexta 13. Bom espectáculo, muita animação e festa e muito negócio.

Vai realizar-se nos próximos dias mais uma iniciativa que traz gente a Montalegre, o Georaide.

Dentro das acções da Câmara permitam-me que destaque o novo sistema de transporte público que criamos com as três empresas titulares de alvará de serviço público.

Transportamos os alunos com qualidade. Mesmo não sendo obrigatório, as carreiras com alunos do 1º ciclo vão ter vigilante.

Vamos gastar pouco mais de 10% que no ano anterior mas com a vantagem de termos 25 carreiras a operar no concelho contra 5 ou 6 anteriores.

Trata-se de uma medida de grande alcance social porque vai criar igualdade na mobilidade das pessoas em todo o concelho.

Vai haver transporte público no tempo de aulas e nas férias da Páscoa, do Natal e de carnaval. As pessoas vão ter oferta para se deslocarem das aldeias à sede do concelho e ainda para os locais de atendimento médico nos vários pontos do concelho.

Claro que poderá haver um qualquer problema menor no transporte escolar como, por exemplo, a carreira não ir ao centro da aldeia como ia a carrinha. Mas este interesse não se pode sobrepor ao interesse geral.

Montalegre, Setembro de 2010

O Presidente da Câmara
Dr. Fernando Rodrigues